



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da terra preta de diatomácea nos parâmetros de desempenho de frangos de corte
Autor	CAROLINE MOREIRA DA SILVA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeito da terra preta de diatomácea nos parâmetros de desempenho de frangos de corte.

Autor: Caroline Moreira da Silva

Orientador: Sérgio Luis Vieira

Devido ao aumento da demanda por proteína de origem animal vem se buscando alternativas melhoradas de desempenho na produção. Com esse objetivo testou-se a terra preta de diatomáceas, que apresenta cor escura e é rica em matéria orgânica natural. O trabalho buscou determinar o efeito de diferentes níveis de inclusão alimentar da terra preta de diatomáceas no desempenho de frangos de corte. Para o experimento foram utilizados 1440 frangos de corte Cobb x Cobb 500 alocados em 72 boxes experimentais. As aves foram submetidas a um programa de alimentação de três fases: 1 a 21 dias inicial, 22 a 35 crescimento, e 36 a 42 dias final. O experimento contou com 4 tratamentos sendo: Tratamento 1-controle negativo; tratamento 2 (0.25% de inclusão de terra preta de diatomácea); tratamento 3 (0.50% de inclusão); tratamento 4 (1% de inclusão). Cada tratamento com 18 repetições e 20 aves por unidade experimental, com um delineamento inteiramente casualizado. Foram analisadas a composição das dietas, ganho de peso, consumo de ração e a taxa de conversão alimentar. Ao final do período experimental foi realizado um abate e analisados rendimento de carcaça, peso de gordura abdominal e rendimento dos cortes comerciais. A análise estatística foi realizada por meio do SAS (2009).

O ganho de peso corporal acumulado mostrou-se significativo do período de 1 a 42 dias, sendo a dieta com 1% de inclusão a menos eficiente. Apenas a taxa de conversão acumulada se mostrou significativa com 1% de inclusão no período de 1 a 21 dias. Quanto ao consumo de ração acumulado, todos os períodos obtiveram diferenças expressivas, sendo o tratamento 4 com 1% de inclusão com a menor taxa de consumo. Nos resultados analisados ao abate o peso de carcaça e o peso do sassami foram significativos tendo o tratamento 4 menor peso em gramas. O uso da terra de preta de diatomácea com 1% de inclusão na dieta foi o que apresentou piores resultados em relação aos outros tratamentos.